

A LESÃO HEPÁTICA E SUA RELAÇÃO COM A INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Paes de Assis¹; Bárbara Andrade Lima¹; Milton Ricardo Brandão da Silva¹; Cecília Bittencourt Castro Vieira¹; Anne Caroline Almeida Rodrigues¹; Gabrielle Nogueira Luciano¹; Maria Fernanda Paes de Assis²;

Centro Universitário FG (UniFG) – Guanambi/BA¹

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) – Recife/PE²

INTRODUÇÃO

A covid-19 é uma infecção altamente contagiosa, causada por um vírus RNA de fita simples, o Sars-Cov-2, sendo responsável por uma pandemia, em 2020. Embora o trato respiratório seja o principal alvo dessa infecção, a doença pode apresentar um acometimento multissistêmico, sendo o fígado um dos órgãos danificados pelo vírus.

OBJETIVO

Buscar na literatura as principais consequências hepáticas decorrente da infecção pelo Sars-Cov-2.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura com base nos seguintes passos: (1) identificação do problema; (2) pesquisa literária, com delimitação dos descritores, bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade; e (3) avaliação dos dados obtidos. O estudo foi desenvolvido através da pergunta norteadora “Quais são as principais consequências da Covid-19 para a função hepática?”. As bases de dados utilizadas foram PubMed, LILACS e SCIELO. Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Alterações hepáticas”, “Covid-19”, “Hepatopatia” e “cirrose”. E os Medical Subject Headings (Mesh) da seguinte forma: “Liver changes”, “Covid-19” “liver disease” and “cirrhosis”. Foram selecionados estudos multicêntricos, revisão sistemática, ensaios clínicos,

coortes retrospectivas e metanálise, nos idiomas inglês, espanhol e português, entre os anos de 2020 e 2023. Sendo excluídos trabalhos de conclusão de curso, como dissertações e teses, relatos de caso e cartas editoriais. Assim, foram incluídos 12 estudos para a discussão desta revisão.

RESULTADOS

Diante do que foi encontrado na literatura, é possível perceber que os estudos sugerem que a infecção pelo vírus pode ser responsável por elevação das enzimas hepáticas (ALT e AST) e, por conseguinte, dano hepático, com piora em pacientes que já eram hepatopatas crônicos. Outros estudos evidenciam, ainda, que a lesão hepática associada ao vírus pode decorrer de Esteatose Hepática, por estresse no retículo endoplasmático, Colestase, por excesso de citocinas e destruição do epitélio biliar por hipóxia, além da Lesão Hepática Induzida por Drogas, decorrente do uso de medicamentos sem evidência científica no início da pandemia.

CONCLUSÕES

Os autores reconhecem a necessidade de estudar os impactos hepáticos causados pela infecção do vírus Sars-Cov-2, devido a alta prevalência da infecção, que mesmo controlada, ainda encontra-se contaminando populações. Dessa forma, consegue-se buscar os melhores tratamentos e assim, evitar complicações como a insuficiência hepática.